



INFORMAÇÃO – PROVA

HISTÓRIA – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

2024

PROVA 19

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho conjugado com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e com o Despacho Normativo n.º 4/2024, de 21 de fevereiro.

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 3º ciclo do ensino básico da disciplina de História a realizar em 2024.

A prova tem por referência o Programa de História em vigor para o 3.º ciclo (homologado em 1991) e as Metas Curriculares (homologadas em 2013). A prova integra itens/questões relativos aos conteúdos e capacidades/aptidões de 7.º, 8.º e 9.º ano adiante apresentados.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

1. Objeto de avaliação

A Prova de Equivalência à Frequência, constituída por componente escrita, tem por referência os documentos curriculares em vigor, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais relativas à totalidade dos anos em que as disciplinas são lecionadas e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação, incidindo sobre os temas do 7º, 8º e 9º anos:

7º ano

Os Gregos no século V a. C.: o exemplo de Atenas

Identificar as vantagens introduzidas pelo regime democrático.

Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações.

A Península Ibérica nos séculos IX a XII

Descrever a formação do reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência.



Identificar os principais acontecimentos que conduziram ao reconhecimento da independência do reino de Portugal.

Conhecer os documentos que formalizaram o reino de Portugal.

8º ano

A abertura ao mundo

Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa.

Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu

O triunfo das revoluções liberais

Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA). Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português.

Interpretar a Revolução Liberal Portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822 e na resistência absolutista.

Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português.

Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil

Indicar motivações da expansão portuguesa.

Descrever acontecimentos que contribuíram para o processo de independência dos EUA.

Enumerar conquistas da Revolução Francesa.

Descrever as principais etapas relacionadas com a implantação do liberalismo em Portugal até 1834.

9º ano

Da II Guerra à queda do muro de Berlim

Compreender a Guerra-Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos.

Explicar o antagonismo entre as duas superpotências e a formação de dois blocos político-ideológicos, militares e económicos.

2. Características e estrutura da prova

A prova apresenta três grupos de itens. Os itens/grupos têm como suporte uma ou mais fontes, cuja análise é exigida. Alguns dos itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa/Metas Curriculares. A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no quadro seguinte:

TIPOLOGIA DE ITENS	NÚMERO DE ITENS	COTAÇÃO POR ITEM (EM PONTOS)
Itens de seleção: Escolha múltipla; associação/correspondência; ordenação.	3	14 a 15
Itens de construção: Resposta curta; resposta restrita; resposta extensa.	3	9 a 30



3. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número prevista na grelha de classificação.

A prova é cotada para 100 pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

Associação/Completamento

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos critérios relativos a estes itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

NÍVEIS	DESCRITORES
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.



4. Material

O aluno realiza a prova na folha de respostas fornecida pela escola prova, apenas podendo utilizar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O uso de lápis não é permitido na folha de prova.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Professores responsáveis pela elaboração:

José Trigueiros

Hélio Alves

Nuno Ferreira

São Tomé, 17 de abril de 2024